

CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Outubro de 2010 • Ano 124 • número 10



ECA 20 ANOS

O instrumento trouxe conquistas, mas, segundo pesquisas e especialistas, a sociedade ainda deve caminhar bastante em prol do bem-estar da infância e da adolescência.

Páginas 8 e 9

Flípe Palma

Elci Lima fala sobre seu trabalho no Departamento Nacional de Crianças. **Veja na página 14.**



Diana Gili



Entrevista com Teca Greathouse, a Agente Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca. **Página 12**

Divulgação

Palavra Episcopal

Racismo e Corpo de Cristo

“... Sois um em Cristo Jesus”. Gálatas 3.28.

Página 3

Oficial

Saiu na imprensa

Bispo Stanley de Moraes fala com Diário de São Paulo sobre eleições.

Página 4

Pela Seara

Igreja Metodista Central

É elevada a Catedral de Porto Alegre.

Página 5

Reflexão

Reformas e crises

A roda eclesiológica do eterno retorno. Confira mais sobre esse assunto.

Página 10

Campanha

Campanha de Oração

Pelo 19º Concílio Geral da Igreja Metodista.

Página 11

Educação Cristã

A criança e a oração

Contribuindo na aprendizagem da criança e uma vida de oração.

Página 13

Reflexão do mês

*Reformas e crises: a roda eclesiológica do eterno retorno.
Confira a matéria completa na página 10.*

Matéria de capa fala dos 20 anos do ECA



Filipe Palma

No mês de outubro o Expositor Cristão traz como matéria de capa os 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. O texto mostra que apesar de ter atingido sua maioridade, a lei ainda enfrenta desafios. Ainda há muito a ser feito para garantir, de forma eficaz, os direitos das crianças e dos adolescentes do país e proporcionar a eles um futuro melhor.

Um exemplo disso é a exploração sexual e os inúmeros casos de pedofilia, que deveriam ter a atenção redobrada da sociedade, Justiça e órgãos estaduais, municipais e federais. É necessário acabar com a exploração sexual que está nas casas, nas ruas e escolas. É preciso união e uma aplicação acelerada do ECA para ajudar de forma prática nossas crianças e juventude.

E como o mês é da criança, o jornal ainda tem uma entrevista exclusiva com a agente nacional do projeto Sombra e Água Fresca, Teca Greathouse. Também há uma matéria com a coordenadora do Departamento Nacional, Elci Lima e a página dos aventureiros que está muito especial!

Em outras páginas você também poderá ler uma reflexão do Dia da Reforma Protestante, Educação Cristã e dicas de livros e CD.

Boa leitura!

Diana Gilli
Editora

Frases

“Incentivamos nossos fiéis a se candidatar, mas os fiéis vão votar naqueles que acham melhor”. *Bispo Stanley Moraes, da Sede Nacional Metodista - Diário de SP de setembro.*

“Nosso país está envolto em carências e múltiplos problemas, a busca por solução vem se arrastando há décadas. O povo espera impacientemente por reformas urgentes: política, tributária, trabalhista, previdenciária, educacional e especialmente da moral e do caráter”. *Pastor Ivam Pereira Barbosa - 5ª Região/Informativo Regional.*

Cartas

Leitor revela que salão social levou oito anos para ficar pronto

Dia 18 de setembro de 2010 foi uma data histórica para a vida do povo Metodista de Niterói-Canoa/RS. Aconteceu neste dia a inauguração do Salão Social desta Igreja local, com a presença da Superintendente Distrital, Reverenda Maria de Lourdes Carpes. O referido Salão Social levou oito anos para ser construído pela comunidade local. Lembro dos primeiros tijolos e sacos de cimento chegando para a construção.

Um dia vai se contar deste milagre de Deus, que foi a construção do Salão Social, não tendo nenhum recurso financeiro para tal. Confiamos totalmente em Deus e na boa vontade de irmãos e irmãs que receberam o “toque” de Deus para contribuir para esta construção.

Ouvíamos palavras animadoras de irmãos e irmãs que diziam durante a construção: “Vamos conseguir!”, porque oramos para isto e é da vontade de Deus que se construa o Salão Social.

Louvado seja Deus que hoje o Salão Social é uma realidade entre nós.

Pastor Luis Collatto

Via site

Pastor mexicano fala do 19º Concílio Geral

No mês de setembro recebemos uma mensagem via site do pastor mexicano I. Gamaliel Martínez G. falando sobre a Campanha de Oração em favor do 19º Concílio Geral da Igreja Metodista.

“Olá! Agradeço e fico feliz ao ver atividades dos preparativos para o Concílio Geral. No México, estamos experimentando grandes obras de Deus quando começamos a orar apaixonadamente em favor da nação. Nós, pastores, nos sentimos muito abençoados quando a igreja fez um trabalho de intercessão, orando 24 horas por dia para que fossemos inspirados por Ele, nas decisões que tomamos, com a própria família e com a família de fé. No México, nos unimos em oração a favor do povo brasileiro. Amém!”

Agradecemos as palavras. Deus abençoe!

A Redação



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
Jornalista Responsável: Diana Gilli (MTB 44227)
Assistente de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632

home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br
A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



Bispo Rozalino Domingos,
2ª Região Eclesiástica

Arquivo Sede Nacional

Racismo e Corpo de Cristo

“... sois um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28)

Deus criou a raça humana, esta é a afirmação preciosa da Palavra de Deus, a Bíblia. Deus formou a raça humana, a fonte onde nasceu o ser humano chama-se Deus.

O apóstolo Paulo em Gálatas 3:26-29 escreveu estas palavras: somos criaturas de Deus, embora seres diferentes. Medite sobre isto, embora humanos diferentes, mas através de Cristo, o Filho de Deus, nos tornamos um só corpo.

Desde sua origem mais primitiva, o ser humano caminhou a procura do seu significado para sua existência e por este motivo caminhou sem segurança na busca dos seus propósitos.

Como cristãos que somos claramente sabemos que propósitos sem Deus, é falência.

Hoje, se buscarmos conhecimentos na história, vamos descobrir que os povos vencedores iam escravizando os vencidos e dominavam os outros, humilhando-os, e se achavam no direito de tornar os vencidos em escravos e diante dos derrotados eram raças imponentes.

coisa perversa e nem tempo para entender o porque da aversão em relação às outras raças e nem tampouco para meditar ou pensar na existência do preconceito.

As pessoas que passaram a conhecer Deus, descobriram que a raça humana não foi criada para ser dividida. É só vermos na Bíblia e lermos em Gênesis capítulo 1: 26-27.

Deus é amor, com amor Deus criou cada raça humana, o amor de Deus não divide, diante disto, não pode haver distinção humana e nem o desejo de superioridade, a única fonte e o único Senhor do ser humano é Deus.

Racismo é fruto do orgulho. Orgulho exclui outras pessoas, é coisa perversa, é iniquidade e isto Deus, o Senhor, não aprova.

Veja o que diz a Bíblia em Mateus 7: 23 “... apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”, são palavras de Jesus.

Racismo não tem parte no corpo de Cristo, Deus está presente em Jesus. Jesus é ligado em Deus, é da mesma substância do Pai.

Através de Jesus, Deus tomou a forma humana e amou o mundo com tudo o que Ele criou, especialmente o ser humano ra-

de João 3: 16, não deve haver distinção humana e nem desejo de superioridade, o único Senhor do ser humano é Deus que através de seu filho Jesus Cristo nos leva a amar todo o ser humano a despeito da cor da sua pele. O amor de Deus nos une, Cristo é o caminho para esta união.

Somos um só corpo em Cristo (Romanos 12: 5).

Somos o corpo de Cristo e seus membros em particular (I Coríntios 12: 27).

A palavra de Deus nos ensina e claramente nos mostra quem é Deus, nos apresenta seu filho, Jesus Cristo, nos ensina que Deus nos une através de Cristo, somos membros uns dos outros e aprendemos que Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

Com tudo isso, a palavra racismo está presente no mundo, nas revistas, nos jornais, nas famílias e nas Igrejas.

É muito gratificante acompanhar programas e realizações no avanço do Evangelho e no combate às desigualdades sociais e raciais.

Algumas pessoas fazem esta pergunta: “como acabar com o racismo?”

Este problema não pode ser resolvido tão facilmente, contudo é um fato evidente de acordo com a capacidade de cada pessoa.

Não podemos negar que o preconceito racial continua infiltrado no mundo, por outro lado, se não existisse outras raças no mundo, seria apenas uma, e isto poderia ser amargo, talvez doloroso, mas Deus cobriu este mundo com raças diferentes e o mundo se encontra diante de cada ser humano, apresentando vários problemas e vidas com capacidades as mais variadas. Deixou de ser um mundo monótono.

Cada raça tem sua vida e sua história e nenhum ser humano pode esquecer o seu passado.

Jesus sabia que não era igual a todas as pessoas, a sua pele era diferente como ser humano, mas nunca negou o seu amor e a cada ser humano apontou o caminho da salvação.

Grande sucesso será “Testemunhar os sinais da graça na Unidade do Corpo de Cristo” e caminhar para um novo modo de vida, isto será para cada ser humano um privilégio e porta aberta para um bom relacionamento.

Filhos e filhas de Deus podemos nos tornar através de Cristo, independente de raça. Lendo Gálatas 3: 26-29 penso que podemos que seja isto mesmo.

O fato importante é de que Deus é amor, o amor não divide.

Diante disto não deve haver distinção humana e nem o desejo de superioridade, o único Senhor do ser humano é Deus.



Nascia e nasceu a soberba, surgiu uma raça que assegurava a sua superioridade em relação as demais raças ao seu redor, as pessoas que faziam parte deviam levar na mente a certeza de estar em um nível elevado, nascia o orgulho de ser parte de uma raça pura, superior, não havia tempo em busca de sabedoria se era pecado ou

cista, preconceituoso, Ele não teve nenhuma outra maneira para mudar a mente de cada pessoa criada por Ele, a não ser através de seu filho Jesus Cristo, Filho Unigênito, para que todo ser humano racista ou com qualquer outra iniquidade não pereça, mas tenha vida eterna. Diante do que estou relatando à luz e inspiração Bíblica

Bispo Stanley Moraes fala com Diário de SP sobre eleições

4

dia a dia ELEIÇÕES

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 28 DE SETEMBRO DE 2010

Contra aborto, bispos atacam PT

Manifesto de dirigentes da Regional Sul da CNBB prega voto contra Dilma; movimento não tem apoio da entidade nacional

Cristina Christiano
cristina@diariosp.com.br

Na corrida em busca de votos na reta final da campanha eleitoral, católicos, evangélicos e representantes de outras doutrinas ainda não se definiram sobre a escolha do candidato à Presidência da República. Enquanto alguns setores da Igreja Católica Romana declararam abertamente apoio ao tucano José Serra e pedem aos fiéis para não votar na petista Dilma Rousseff, porque seu partido defende o aborto, o Conselho de Pastores do Estado de São Paulo, que reúne 5.100 igrejas, afirma que em religião não pode haver envolvimento político. Já outros, como a Igreja Renascer em Cristo, apoiam apenas seus candidatos.

A polêmica do voto cristão acirrou a disputa depois que um manifesto contra Dilma, assinado pelos bispos Nelson Westrupp, Benedito Beni dos Santos e Arnão José dos Santos, dirigentes da Regional Sul da CNBB (Conférence Nacional dos Bispos do Brasil), foi divulgado na internet por outro bispo, Luiz Gonzaga Bengozini. Os religiosos alegam que, antes de se candidatar, Dilma ha-

via se declarado favorável ao aborto em congressos do PT. Para eles, a atitude dela representa a afronta contra os princípios da família. A CNBB afirma que esse posicionamento não é da entidade nacional.

PANFLETOS "O aborto apenas aponta de um iceberg. O PT defende muitos outros pontos que não aceitamos", afirma o padre Berardo Graz, coordenador da Comissão em Defesa da Vida da Regional Sul da CNBB e portador do grupo paulista.

Graz enumera, entre outros pontos do discurso a entre a Igreja e o PT, a adoção por casais homossexuais, a educação sexual liberal. Porém, o que considera mais grave, é a falta de liberdade de consciência. "O PT não permite que seus representantes tenham posição diferente da que o partido quer".

Por conta disso, esse grupo religioso confeccionou dois milhões de panfletos contra a candidata e vem distribuindo aos fiéis após as missas ou em locais de grande concentração. Segundo o padre, "o povo está entorpecido com o progresso econômico e material dos últimos anos e não percebe para onde o país está caminhando".



Padre Berardo Graz afirma que a sociedade está "entorpecida" com o progresso econômico e não vê nada

PARTIDO DIVIDIDO

"Os católicos que fundaram o PT ficaram embobados e os marxistas assumiram o poder"

...Berardo Graz, padre

CONTRA O ABORTO

"Nenhuma religião é a favor do aborto. Mas nós gostamos de tomar posição política"

...Carlos de Castro, bispo

INDIVIDUALIDADE

"Incentivamos nossos fiéis a se candidatar, mas os fiéis vão votar naqueles que acharem melhor"

...Stanley Moraes, bispo

Campanha de Dilma Rousseff não comenta

Nenhum assessor de campanha da candidata Dilma Rousseff comentou o manifesto do grupo de padres católicos.

Segundo o padre Berardo Graz, o movimento tem apoio de pelo menos 20 das 42 dioceses de São Paulo e começa a ganhar adesões em outras capitais, como Belo Horizonte e Fortaleza.

Para o bispo Stanley da Silva Moraes, secretário executivo do colégio episcopal da Igreja Metodista, cada cidadão deve tomar a posição que quiser em relação a seu candidato. A única atitude da igreja é orientar os fiéis sobre a responsabilidade do voto e a importância de procurar saber o passado da pessoa escolhida.

"Não entramos em discussão partidária porque não é esse o objetivo da religião." O bispo Carlos de Castro, representante do Conselho dos Pastores, também é contra posicionamento político. A Igreja Renascer em Cristo, por sua vez, afirma que apenas apoia seus candidatos a disputados, em São Paulo e na Bahia, sem relacionar partidos.

APELO AOS BRASILEIROS

O documento intitulado "Apelo a Brasileiros e Brasileiras" foi elaborado em julho, durante a reunião da Comissão em Defesa da Vida da Regional Sul 1 da CNBB e a partir de agosto se tornou público com a sua divulgação na internet.



RECOMENDAMOS encarecimento e todos os cidadãos e cidadãs brasileiras e brasileiros, em consonância com o art. 5º da Constituição Federal, que defende a inviolabilidade da vida humana e, conforme o Pacto de São José de Costa Rica, direito e dever, independentemente de sua condição ideológica ou religiosa, que, em qualquer hipótese, devem por voto consciente e responsável se candidatar e participar consciente e democraticamente do debate.

Candidatos, votem, e todos para lerem o documento "Vote Bem" aprovado pela 7ª Assembleia dos Bispos da Regional Sul 1 da CNBB, reunidos em Aparecida no dia 29 de junho de 2010 e verificarem os pontos de que acima foi exposto no texto "A Contextualização da Defesa da Vida no Brasil" (<http://www.cbbn.org.br/arquivos/defensavidabrazil.pdf>), elaborado pelos Conselhos em Defesa da Vida das Dioceses de Guarulhos e Itaquara, ligados à Comissão em Defesa da Vida da Regional Sul 1 da CNBB, ambos dispostos no site desse mesmo Regional.



...em junho de 2010, o PT pediu ao então presidente Lula Rousseff que se candidatasse à Presidência da República, em todos os estados e no Distrito Federal, e PT e o atual governo trabalharam de forma conjunta para garantir a vitória de Dilma Rousseff, em meio, sob o falso pretexto de defender os valores da família, e quando a vida está em jogo, não há espaço para o debate ideológico. Desde então, estamos trabalhando para a implementação do plano de governo da candidata Dilma Rousseff, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. O PT é o único partido que defende a vida humana e a dignidade da pessoa humana, e que se comprometeu a implementar o plano de governo da candidata Dilma Rousseff, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. O PT é o único partido que defende a vida humana e a dignidade da pessoa humana, e que se comprometeu a implementar o plano de governo da candidata Dilma Rousseff, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

O bispo Stanley da Silva Moraes, secretário executivo do Colégio Episcopal e bispo honorário da Igreja Metodista cedeu em setembro, uma entrevista ao Diário de SP. Durante o diálogo, o bispo foi questionado quanto às eleições deste ano. Segundo ele, todo metodista tem direito de votar no candidato que escolher. Stanley também explicou que a Igreja Metodista não apoia nenhum candidato.

A entrevista foi publicada na íntegra no site www.metodista.org.

Colégio Episcopal se reúne para planejar vida e missão da Igreja

No mês de setembro o Colégio Episcopal da Igreja Metodista juntamente com a COGEAM (Coordenação Geral de Ação Missionária) e funcionários/as, pastores/as que trabalham na Sede Nacional realizaram a devocional com celebração da Ceia, oração e meditação na Palavra de Deus antes de dar seguimento nas atividades durante o dia.

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista esteve reunido para planejar os próximos passos sobre a vida e missão da Igreja. Entre outros itens que foram discutidos, um deles é a "Campanha de Oração" pelo 19º Concílio Geral, que ocorre em 2011. O objetivo deste trabalho é intensificar a intercessão e participação dos metodistas durante todo o período de pré-concílio.

Durante o encontro, também foram feitos ajustes no regulamento das Câmaras, bem como na metodologia de atividade das mesmas. Os metodistas também podem participar deste processo, para isso, os interessados podem entrar em contato com sua sede regional.



Bispos e funcionários da Sede Nacional metodista participam de Santa Ceia

José Geraldo Jr.

Igreja Metodista Central é elevada a Catedral de Porto Alegre

O texto foi cedido pelo "Correio do Povo de Porto Alegre" e publicado na íntegra no Expositor Cristão

A Igreja Metodista Central em Porto Alegre foi elevada à categoria de Catedral Metodista da Capital. O pedido foi aprovado pelo Colégio Episcopal da Igreja, que reúne os bispos do país. Segundo a pastora titular da Igreja Metodista de Porto Alegre, Mára Aparecida de Freitas, o pedido para transformar o local em catedral foi feito no início de 2009. "Recebemos a resposta do Colégio Episcopal em novembro e começamos a fazer todo o planejamento necessário", disse.

A sagração do local culmina com os 125 anos da Igreja na Capital - que é datada em 27 de setembro. "A Igreja Metodista de Porto Alegre foi a primeira em terras gaúchas", falou Mára. A sagração foi celebrada na sede da igreja, localizada na rua Duque de Caxias, 1676. Depois, houve concentração do povo metodista no Colégio Americano - na rua Dona Leonor, esquina com Doutor Lauro de Oliveira.

No Rio Grande do Sul, o metodismo começou a partir da vinda de João Corrêa, juntamente com sua família, e de Carmen Chacón, do Uruguai, que, em 1885, fundaram a Igreja Metodista Central de Porto Alegre. No mesmo ano, esse grupo de missionários também fundou o Colégio Americano. O templo atual foi construído em 1914. "Corrêa era vendedor de bíblias e missionário da igreja em Montevideu e veio com o desafio de iniciar o trabalho no Estado, que aos poucos foi crescendo e se difundido", explicou Mára.

Hoje, a Igreja Metodista possui 60 igrejas em todo o Estado, e, dessas, dez estão em Porto Alegre. A missão é evangelização, educação e ação social. Mais de 12.000 pessoas compõem o quadro de membros professos no Rio Grande do Sul, e outro tanto de participantes não membros. Destes, cerca de 2000 estão em



Vista exterior da Catedral Metodista

Porto Alegre e 600 na Igreja Metodista Central de Porto Alegre, atual Catedral Metodista de Porto Alegre.

Para a titular da Igreja Metodista, algumas mudanças deverão acontecer com a sagração do local em catedral. "A partir de agora, aumenta a nossa responsabilidade e o nosso compromisso com a missão proposta, pois teremos maior visibilidade", acredita Mára. As programações das atividades dos 125 anos iniciaram-se em abril e se estenderão até o mês de dezembro.

Os registros da história da fundação da igreja encontram-se na sua secretaria e podem ser consultados. As publicações incluem a importância da religião na vida de irmãos e irmãs, através dos

registros de batismo, profissão de fé, casamentos, falecimentos, nomeações pastorais e trabalhos missionários. "Em função de ser a pioneira, este é um momento importante de comemoração. Todas as pessoas que desejarem fazer parte do metodismo devem conhecer a doutrina, respeitando seus direitos e deveres", lembrou a pastora Mára. A igreja realiza cursos de preparação aos metodistas, com duração de cerca de três meses.

Uma cruz preta e a chama vermelha são o símbolo universal do metodismo. A cruz representa o sacrifício de Cristo, e a chama o poder e a força do Espírito Santo. A igreja no Brasil conta com oito regiões eclesiológicas. O bispo-presidente em Porto Alegre é Luís Vergílio Batista da Rosa, intitulado reverendíssimo.

Com informações da Revda. Mára Aparecida de Freitas, Catedral Metodista de Porto Alegre/Fonte: Correio do Povo



Culto de celebração em Porto Alegre

Colégio Ribeirão Preto celebra 111 anos

O Colégio Metodista de Ribeirão Preto celebra seu aniversário de 111 anos. A trajetória da escola ao longo desse centenário é recheada por histórias que atestam seu compromisso com uma educação responsável que forma cidadãos para a vida.

Desde a sua fundação, o objetivo do ensino Metodista é promover a educação numa perspectiva cristã, estimulando nos seus alunos, o desenvolvimento da consciência crítica da realidade, a compreensão de que o interesse social é mais importante que



Fábio Marques, Ithayr Bianchi, Gilberto Magioni, Babete Nassif e Bianor Tavares durante encontro que encerrou as comemorações de 111 anos do Colégio Metodista e que representou um marco no início da associação de ex-alunos da escola



Ithayr Bianchi, Amini Boianaim e professor Walter Chalegre durante evento que encerrou as comemorações de 111 anos do Colégio Metodista e que representou um marco no início da associação de ex-alunos da escola

o individual, o exercício do senso e da prática da justiça e da solidariedade, e a busca da realização como fruto do esforço comum, entre outros aspectos.

“Para educar crianças, adolescentes e jovens não basta transferir informações e conhecimentos científicos e tecnológicos. É necessário manter-se diante deles numa postura de vida moral e de boa ética para que eles possam acreditar que serão capazes de construir uma sociedade mais justa, fraterna e feliz”, diz Babete Nassif, diretora pedagógica do Colégio Metodista.

13º Encontro Regional de Crianças

Quase 100 crianças vindas de diversas igrejas da 1ª Região participaram do 13º Encontro Regional de Crianças, que aconteceu no Acampamento Clay em Sacra Família, em Paulo de Frontin, de 17 a 19 de setembro. O evento contou com uma equipe de 38 pessoas para acompanhar as atividades realizadas nos dois dias.

O Culto de Abertura teve como tema “Criados para a comunhão com Deus / Recebendo o perdão de Deus”. No dia seguinte, as crianças participaram de oficinas temáticas, onde estudaram a oração do Pai Nosso. Também houve um jantar missionário. Na oportunidade, eles vestiram roupas típicas de países, localidades e populações que recebem o olhar missionário (menor de rua, por exemplo). As mesas do refeitório estavam enfeitadas com bandeirinhas de diversos países. Nesse dia, o tema do culto da noite foi “Perdão, o segredo da oração/perdoando ao próximo”.

O culto final, que teve como base da pregação a temática “Oração propõe ação / Perdoando a si mesmo”, as crianças levaram ao altar doações de leite em pó, que serão enviadas ao Imag (Instituto Metodista Ação Social Ana Gonzaga). As crianças também apresentaram coreografias, corais, tocaram teclado, e entoaram cânticos durante os cultos.

O evento manteve uma programação dinâmica e diversificada. De acordo com a coordenadora do Departamento Regional de Crianças, Rogéria Valente, o objetivo foi entender o sacrifício de Cristo na Cruz, o passo dado por Deus em direção ao ser humano para garantir o nosso livre acesso ao Pai; perceber o amor de Deus expresso em seu Plano de Salvação; e aceitar o sacrifício de Cristo, decidindo pelo seu compromisso pessoal, sabendo que esse é intransferível.

Fonte: Site da 1ª Região Eclesiástica Metodista

Departamento Nacional de Escola Dominical lança seu site

O Departamento Nacional de Escola Dominical (DNED) da Igreja Metodista lançou em setembro seu site: “Escola Dominical: feita para mim e para você”. Segundo, a Revda. Andreia Fernandes, coordenadora do departamento, essa foi uma iniciativa para marcar o dia da Escola Dominical, comemorado no terceiro domingo de setembro, dia 19.

“O lançamento do site vem para fortalecer a Escola Dominical e estimular que o maior número de pessoas, participe em suas igrejas desta importante agência educacional”, explica a Revda. Andreia. De acordo com ela, a importância desse trabalho é tamanha porque o ensino bíblico determina a qualidade, fortalece a identidade e a espiritualidade da comunidade. Também é missão do site disseminar e compartilhar materiais que deem suporte aos educadores locais.

No site é ainda possível encontrar notícias, estudos bíblicos, sugestões de atividades, bem como um espaço de reflexão chamado “Fala Mestre”. A ideia é que as pessoas que amam e trabalham na escola dominical ajudem a construir esse espaço, por isso, sugestões, ideias, toda sorte de contribuições são muito bem vindas”, diz.

Para acessar basta clicar no <http://ed.metodista.org.br>.



Fundo Global recebe compromisso da Igreja Metodista Unida

Nova Iorque - O Fundo Global anuncia uma nova via de arrecadação de fundos que deve levantar cerca de 28 milhões de dólares através da Igreja Metodista Unida, é a primeira vez que uma comunidade confessional assume um compromisso como este. Além disso, a campanha "Doação da África", encabeçada por empresas do setor privado na África, também assumiu um compromisso de novas contribuições no valor de 3 milhões de dólares.

Os anúncios foram feitos durante um evento especial sobre saúde global da Cúpula de Desenvolvimento do Milênio, nas Nações Unidas em Nova York.

O Bispo Thomas Bickerton da Igreja Metodista Unida anunciou a promessa de levantar 28 milhões de dólares para apoio ao Fundo Global para a Malária, como parte da campanha desenvolvida pela Igreja, e intitulada: "Imagine nenhuma malária", que visa ajudar a eliminar as mortes por malária na África até 2015. A parceria foi iniciada com o apoio da Fundação das Nações Unidas, e é a primeira vez que o Fundo Global tem como parceiro um grupo confessional.

"Através da nossa campanha "Imagine nenhuma Malária", o povo da Igreja Metodista Unida está levantando fundos para a luta contra a doença através de atividades divertidas e inovadoras, em todo os EUA", disse o bispo Bickerton.

"Ao investir os recursos que nós levantamos para o Fundo Global e para nossas próprias congregações na África, vamos dar esperança a muitas pessoas cujas vidas estão em risco por causa de uma doença totalmente tratável e evitável".

"Ao investir os recursos que nós levantamos para o Fundo Global e para nossas próprias congregações na África, vamos dar esperança a muitas pessoas cujas vidas estão em risco por causa de uma doença totalmente tratável e evitável".

A Campanha 'Gift from Africa', iniciada há três meses, reúne as empresas do setor privado da África, a campanha Unidos Contra a Malária e os seus parceiros de angariação de fundos (Nandos, MTN e o Standard Bank).

A campanha começou com o compromisso do Access Bank da Nigéria, da Anglo American na África do Sul, da Petróleo Cirrus de Gana, do Grupo MTN e Old Mutual da África do Sul. Ao anunciar que o Access Bank faria uma contribuição de 1 milhão de dólares, o Diretor do Grupo e Presidente da Amigos do Fundo Mundial da



África, Sr. Aigboje Aig-Imoukhuede disse: "A Campanha 'Gift from Africa' nos oferece a oportunidade de fornecer uma liderança responsável para empresas Africanas, e demonstrar para o mundo que os africanos estão dispostos a compartilhar a responsabilidade de resolver os problemas da África. "

O Prof Michel Kazatchkine, diretor executivo do Fundo Global, recebeu as contribuições do 'Gift from Africa' e da Igreja Metodista Unida. "Esses novos compromissos, sem precedentes do setor privado na África e na Igreja Metodista Unida, demonstram que os diferentes setores da sociedade acreditam que o Fundo Global é um canal confiável para a sua contribuição para combater as três doenças," disse o professor Kazatchkine. "Estamos profundamente agradecidos pela confiança que estas instituições têm depositado no Fundo Global."

cedentes do setor privado na África e na Igreja Metodista Unida, demonstram que os diferentes setores da sociedade acreditam que o Fundo Global é um canal confiável para a sua contribuição para combater as três doenças," disse o professor Kazatchkine. "Estamos profundamente agradecidos pela confiança que estas instituições têm depositado no Fundo Global."

"Através da nossa campanha "Imagine nenhuma Malária", o povo da Igreja Metodista Unida está levantando fundos para a luta contra a doença através de atividades divertidas e inovadoras, em todos os EUA".

O Fundo Global é parceria global público-privada dedicada a atrair e distribuir recursos adicionais para prevenir e tratar o HIV / AIDS, a tuberculose e a malária. Esta parceria entre governos, sociedade civil, setor privado e comunidades afetadas representa uma nova abordagem ao financiamento internacional da saúde. O Fundo Global trabalha em estreita colaboração com outras organizações bilaterais e multilaterais para complementar os esforços já existentes em relação às três doenças.

Desde sua criação em 2002, o Fundo Global tem se tornando o principal financiador de programas de combate à AIDS, tuberculose e malária, com financiamento aprovado de 19,4 bilhões de dólares para ser utilizado em mais de 600 programas em 145 países. Até hoje, os programas apoiados pelo Fundo Global já salvaram 5,7 milhão de vidas através de tratamento para Aids para 2,8 milhões de pessoas, tratamento para tuberculose para 7 milhões de pessoas e distribuição de 122 milhões de mosquiteiros tratados com inseticida para a prevenção da malária.

Tradução: Ana Claudia Lyra Fernandes
Fonte: Fundo Global

A maioria do ECA

Estatuto completa 20 anos, mas ainda enfrenta desafios

Neste ano o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 20 anos. A Lei 8.069/90 representa a proteção integral da criança e do adolescente, determinando que tenham prioridade absoluta no atendimento a seus direitos como cidadãos. O dispositivo trouxe conquistas, mas, segundo pesquisas e especialistas, a sociedade ainda deve caminhar bastante em prol do bem-estar da infância e da adolescência.

Para a presidente da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores (ABMP), Helen Sanches, após duas décadas de vigência do Estatuto, há muitos avanços, mas a sociedade brasileira ainda não exige a sua implementação. A Lei nº 8.069, que criou o ECA, foi sancionada no dia 13 de julho de 1990, dois anos após a promulgação da Carta Magna de 1988.

De acordo com ela, o Estatuto foi um novo marco legal nas leis que integravam a Constituição. Para ela, antes as crianças e os adolescentes só eram vistos e lembrados quando cometiam delitos. Atualmente, os desafios estão em aprimorar as estruturas e o conteúdo do estatuto.

Com o passar dos anos, muitas mudanças ocorreram. O ECA substituiu o antigo Código de Menores, a Lei Federal nº 6.697/79, que enfatizava o aspecto punitivo e não os direitos das crianças e dos adolescentes.

Também foram criados os conselhos tutelares, que zelam para que os direitos da criança e do adolescente sejam cumpridos em cada cidade brasileira. Segundo dados, atualmente 98% dos municípios possuem conselhos. “Apesar da falta de estrutura os conselhos são uma conquista”, disse Helen Sanches.

Capacitação é a resposta para o desenvolvimento de conselheiros

Com a criação dos Conselhos Tutelares, muitos especialistas em políticas públicas entraram em defesa da capacitação de conselheiros e de outros agentes para que os direitos previstos sejam estendidos a toda a juventude.

Segundo a organização Infância no Brasil, existem cerca de 10 mil conselhos tutelares ou de direitos da criança e do adolescente no Brasil. Juntos, eles têm cerca de 100 mil membros e atendem

até 98% dos municípios brasileiros. Entretanto, a qualidade dos serviços prestados ainda deixa a desejar.

Para a organização é fundamental a capacitação. A Childhood relaciona a não qualificação dos agentes às falhas no serviço. “O Brasil tem uma rede de atendimento tida como exemplo para ONU. Falta agora preparar melhor quem trabalha nela”.

Em entrevista, a Secretária Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social, Maria Luiza Rizzotti, reconhece a importância da capacitação dos conselheiros. Ela ainda disse que o governo federal apoia iniciativas de formação por meio da Secretaria de Direitos Humanos.

Hoje, há 5.772 conselhos instalados em todo o país, número que representa um aumento de 23,24% em relação a 2006, quando havia 4.657, segundo pesquisa feita pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi).

Outros desafios

Mas o trabalho não para, ainda há outros desafios, como por exemplo, a falta de prioridade dada ao Sistema de Justiça da Infância e da Juventude. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP) realizada em 2008, apenas 92 comarcas possuem varas da infância - o que corresponde a 3,4% das 2.643 comarcas de todo o país.

Há também outras duas questões: o abuso sexual e o trabalho infantil. Segundo dados de 2008 da Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD), aproximadamente 4,5 milhões de crianças e adolescentes brasileiros de 5 a 17 anos trabalham no país (sendo 993 mil crianças de 5 a 13 anos).

De acordo com a Agência Câmara, até maio deste ano, o Disque Denúncia da Secretaria Especial de Direitos Humanos (Disque 100) recebeu uma média de 73 ligações por dia de denúncias contra a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes.

É, apesar do avanço nos últimos 20 anos, ainda há muito que fazer, principalmente no que diz respeito a tradução dos princípios do Estatuto em políticas, programas e ações sociais (práticas) para a garantia dos direitos individuais e sociais de crianças e adolescentes.



Apesar do avanço nos últimos 20 anos, ainda há muito que fazer, principalmente no que diz respeito a tradução dos princípios do Estatuto em políticas, programas e ações sociais (práticas) para a garantia dos direitos individuais e sociais de crianças e adolescentes.

Flávia Palma

Conheça o pronunciamento da Igreja Metodista sobre o ECA

20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi criado pela Lei Federal nº. 8.069, de 13 de julho de 1990 e entrou em vigor em 10 de outubro de 1990.

Ao completar 20 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) continua a apontar a relevância dos direitos da criança e do adolescente como sujeitos numa sociedade que tem o dever de priorizar-lhes o socorro, o atendimento, a formulação de políticas públicas e sociais e a destinação de recursos públicos para sua proteção, além do direito à educação, cultura, esportes, dignidade, respeito e lazer.

O Credo Social da Igreja Metodista proclama que “é de inadiável urgência no Brasil a tomada de providências que visem ao cumprimento dos Direitos da Criança que foram proclamados pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1959” e do ECA aprovado em 1990.

A Igreja também participa, juntamente com outros segmentos da sociedade civil, desta ação cidadã em defesa da criança e do adolescente, tendo como referência as Sagradas Escrituras. Neste sentido, recordamos as palavras de Jesus Cristo dirigidas a seus discípulos: “Deixai os pequeninos, e não os impeçais de vir a mim, pois dos tais é o Reino dos Céus” (Mateus 19.14).

As crianças não eram valorizadas pelas diversas sociedades no período do Antigo e do Novo Testamentos. Elas não representavam força de trabalho e, por isso, eram consideradas de pouca valia. Jesus tem uma atitude diferenciada para com as crianças. Ele as toma no colo e cita-as como exemplos para os adultos. Jesus chega a afirmar que quem deseja participar do Reino de Deus deve ser como uma criança (Mateus 18.1-5 e 21.15-16).

O Estatuto da Criança e do Adolescente compromete o Estado, a sociedade e a família na defesa e na legitimação dos direitos humanos e de uma vida digna para todas as crianças e adolescentes. Desrespeitar o que prescreve o Estatuto é se colocar sob a força da lei, que deve punir com rigor os que agridem e minimizam o direito da criança e do adolescente.

O Estatuto adverte que é dever de todo/a cidadão/ã olhar para as crianças e adolescentes que são explorados, violentados, marginalizados, empobrecidos e impedidos de viver com dignidade. Igualmente, é nosso dever atuar de forma a transformar este estado de violência.

Ao celebrarmos os 20 anos do ECA apontamos nosso reconhecimento de que avanços têm havido em prol da criança e do adolescente em nosso país, sobretudo pela implantação do Conselho Tutelar nos diferentes municípios e de organizações que buscam promover o cuidado e o desenvolvimento saudável destas duas faixas etárias. A participação da sociedade em geral e de representantes da família, ao lado de políticas públicas, tem contribuído para a conscientização e valorização da vida na fase infantil e na juventude.

No entanto, mesmo com os avanços na defesa dos direitos promulgados pelo ECA, não podemos deixar de de-

nunciar que o Estatuto ainda não foi plenamente implantado em nossa nação. É do conhecimento de todos que a violência e o abuso contra a criança e o adolescente continuam sendo uma prática cotidiana e crescente, seja no contexto da família, no ambiente escolar ou nos espaços públicos.

Lamentavelmente, nossas leis ainda são frágeis ou desrespeitadas e muitas crianças e adolescentes sofrem sob o poder de seus algozes, que, muitas vezes, são aqueles que deveriam defender e proteger suas vidas. Crianças e adolescentes estão em constante risco, pois são muitas as tragédias e acontecimentos que invadem as casas e deixam as pessoas perplexas.

São casos abusivos que as crianças sofrem por todo o Brasil e a Igreja tem a missão de atuar com base nos ensinamentos bíblicos e orientar para uma participação de todos/as os/as cidadãos/as, visando ao cumprimento das leis e ao respeito às crianças e aos adolescentes. Muitas pessoas ainda não conhecem o ECA, outras não foram devidamente orientadas para interpretar a importância que o Estatuto tem para a sociedade.

O profeta Isaías proclamou, em defesa dos pequeninos, dizendo: “ai dos que aceitam dinheiro para torcer a justiça, deixando livres os culpados e condenando os inocentes” (Isaías 5.23). A Igreja Metodista assume sua responsabilidade no âmbito social, por meio da Pastoral da Criança, ao definir que a criança é a prioridade nas ações da comunidade cristã.

Este documento é um passo importante para o cuidado com a criança, mas ela não esgota o que a Igreja pode e deve fazer como presença pública e profética na sociedade. Por isso, conclamamos a Igreja a auxiliar na divulgação do documento e na reflexão das orientações e encaminhamentos referentes às crianças e aos adolescentes, bem como a se envolver mais nos Conselhos Tutelares e outros espaços de defesa da criança e do adolescente, pois o ECA promove os seus direitos como uma missão do Estado, da sociedade e da família.

Nosso compromisso como Igreja é transformar esta pertença ao Reino de Deus em ações concretas de amor e de educação para a vida, a fim de que as crianças e os adolescentes vivam a vida na sua integridade. Os membros das nossas comunidades devem ter esta sensibilidade para não esquecer que, se o mundo é dos “grandes”, o Reino de Deus é das crianças.

Comprometidos/as com as crianças e adolescentes, em Cristo Jesus os/as saudamos.

Pelos bispos e bispa da Igreja Metodista

Bispo João Carlos Lopes

Presidente do Colégio Episcopal

Por Diana Gilli

Contato do fotógrafo: Filipe Palma (15) 97532933 / 3318-2338 msn: filipe_fotografo@hotmail.com

Reformas e crises: a roda eclesiológica do eterno retorno

A Reforma Protestante foi apenas uma das inúmeras Reformas Religiosas ocorridas após a Idade Média. Esses movimentos, além do cunho religioso, manifestavam a insatisfação com as atitudes e o distanciamento da Igreja vigente em relação aos princípios primordiais.

Durante a Idade Média, a Igreja cristã se tornou muito mais poderosa: interferia nas decisões políticas e acumulava altas somas em dinheiro e terras, com o apoio do sistema feudal*. Desta forma, ela se distanciava de seus ensinamentos e caía em contradições, como, por exemplo, a venda de indulgências.

A Reforma Protestante de Lutero não foi, a princípio, uma tentativa de rompimento, mas de mudanças dentro da própria instituição romana. A luta de Lutero era contra a venda de indulgências e a infabilidade papal, entre outros grandes incômodos.

Mas a recuperação da doutrina da Graça foi a grande contribuição de Lutero. Até mesmo a Igreja Católica Romana reconheceu este fato, em 1997, em conjunto com as Igrejas de Confissão Luterana. Entretanto, também os interesses políticos foram fatores determinantes para o rompimento da Alemanha com Roma. Os príncipes da Alemanha queriam que suas terras, sob o domínio de Roma, lhes fossem restituídas. Pode-se dizer, numa visão mais otimista, que um propósito escuso serviu para outro, maior.

Devemos lembrar que Lutero não foi a todo tempo o “perfeito” reformador que muitos de nós romancemos.

Quando à frente do poder, agiu exatamente como seus desafetos, como no episódio da revolta dos camponeses, em que Lutero apoiou e sugeriu o massacre de quase cem mil camponeses, os quais estavam armados apenas com enxadas, foices e ancinhos.

A contribuição da Reforma

Uma crise eclesiológica motivou a Lutero refletir a respeito do momento em que se vivia na Igreja. Fé, perdão e graça... São três palavras que povoaram suas reflexões concernentes ao que a Igreja realmente necessitava. Necessidade e desejo sempre foram controvérsias da natureza humana e conseqüentemente, também da Igreja.

A Reforma Protestante do século XVI certamente passou por este crivo. De um lado, o desejo de poder oriundo de um sistema formado e opressor, e de outro, a Igreja, como comunidade formada por fiéis, com a necessidade do sagrado, e dele sendo privados.

Neste ponto, vemos a importância da Reforma luterana. Ainda que as motivações posteriores tenham sido corrompidas, a motivação inicial foi sincera e justa. Em Lutero, refletiu-se a consumação de uma necessidade: conhecer a Deus e vê-lo como misericordioso e bondoso. Na chamada ‘Era das Trevas’, o povo

buscava em Deus muito mais do que simplesmente uma relação ritualística, supersticiosa e condenatória, especialmente na época próxima ao fim deste período, quando eclodiram as reformas em vista do apelo mais urgente. Contra aquele cenário desanimador, as 95 teses de Lutero embateram. Ao se posicionar contra as indulgências, ele resgatou a figura paternal e amorosa de Deus. Esse foi seu grande mérito.

Reformas hoje?

Estamos vivendo hoje um período turbulento. Quem negar isso, realmente não possui a sensibilidade de percepção diante de uma grande crise ou de muitas grandes crises. Não posso relatar nada sobre a Igreja na Europa, na América do Norte ou qualquer

outro continente. Só posso me ater à minha própria vivência. E falando em Brasil, em Igrejas Evangélicas Brasileiras, estamos entrando em colapso teológico, doutrinário, eclesiológico e ético. A roda está fazendo sua volta.

E o cenário se repete: cada vez menos o povo tem participação na eclesiologia, cada vez mais se vendem bênçãos e perdão, seja por dinheiro, seja por fórmulas estranhas... Por falar em fórmulas, creio que nunca, desde a Idade Média, a Igreja esteve tão ligada a superstições. Há

mais confiança em ritos e objetos do que na própria Bíblia.

Falar em uma nova Reforma seria tirar do seu contexto um fato historicamente importante. No entanto, conformarmos-nos e aceitarmos um claro retorno à opressão eclesiástica e à ignorância teológica e doutrinária nos traz o perigo de uma crise ainda maior: a crise de confiança em Deus. Uma das conseqüências mais graves de todo esse cenário pseudo-religioso armado é a decepção na relação com o Sagrado.

Não sei se caberia realmente uma Reforma, mas lançar luz em um quarto escuro ajuda a ver onde andar e onde estão os objetos mais frágeis e valiosos para que não os quebreemos e depois não tenhamos como consertar novamente. Lutero não foi um herói, foi um homem que, em meio às imperfeições, serviu a um propósito maior. Um momento... Na Bíblia não temos outros tantos assim?

Não precisamos de heróis, nem de milagreiros, nem de soldados, nem de superstar... Precisamos, sim, dos imperfeitos homens e mulheres de Deus.



Muro dos Reformadores em Genebra, no Parc des Bastions. Ali estão perpetuados os maiores nomes relacionados com a Reforma nos países de língua francesa.

Divulgação

Por Rev. Antonio Carlos Soares dos Santos/ Igreja Metodista em Açude II- Volta Redonda/RJ
Organizado por Coordenação Nacional de Educação Cristã (Conec) • Contato: conec@metodista.org.br



“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todas as pessoas, em favor das que se acham investidas de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito”.
(1 Timóteo 2.1 adapt.)

Desde o dia 19 de setembro até julho de 2011, época em que acontece o Concílio Geral da Igreja Metodista, toda a Igreja estará envolvida na “Campanha Nacional de Oração”. O objetivo é mobilizar os 86 Distritos Metodistas para atividades de oração e intercessão pela evangelização e expansão missionária no território nacional. O Colégio Episcopal, o Corpo Pastoral e toda a membresia de nossas igrejas são conclamados a este propósito missionário.

Reuniões preparatórias estão sendo realizadas para que, em julho de 2011, o órgão superior de unidade da Igreja se reúna.

Serão 43 semanas e contamos com 86 Distritos. Assim, a cada semana, dois distritos poderão proclamar a Semana de Oração pelo 19º CG da Igreja Metodista, de modo que todos/as possam participar desta convocação solene, até a data de início do Concílio.

Outra meta é que o Concílio Geral seja momento de reencontro com pessoas queridas, de fortalecimento na fé, de comunhão, de reflexões e decisões que ajudarão nossa Igreja a cumprir sua Missão de participar com Deus para que a Sua vontade seja feita aqui na terra. Durante esse período disponibilizaremos pelo site www.metodista.org.br as motivações e pedidos de oração.

Esta é uma orientação do Colégio Episcopal e da Coordenação Geral de Ação Missionária da Igreja Metodista, que estão empenhados para que este Concílio seja abençoador na vida da Igreja.

Sororalmente em Cristo,

Joana D’Arc Meireles

Secretária Executiva para Vida e Missão da Igreja

Motivos de Oração

- Pelos membros da Coordenação Geral de Ação Missionária - COGEAM na elaboração do relatório demonstrativo da situação administrativa e jurídica da Igreja;
 - Pela Sede Nacional na preparação do Concílio Geral;
 - Pelas delegações na elaboração de propostas;
 - Pela elaboração e encaminhamentos do Plano Nacional Missionário;
 - Pela Igreja Metodista da Asa Sul que acolherá o Concílio Geral;
 - Pela infraestrutura do Hotel na preparação da hospedagem e alimentação;
 - Pela Missão da Igreja Metodista na sociedade brasileira;
 - Pela Santificação das nossas vidas para espalhar a santidade bíblica por todo território nacional;
 - Para que nós como Igreja experimentemos a santidade wesleyana;
 - Pela Evangelização e Expansão missionária no território nacional;
 - Pela família da Bispa e dos Bispos; dos Pastores e das pastoras;
 - Pela instrumentalização da evangelização e expansão missionária no território nacional;
 - Pelos membros da Igreja e pelos ministérios de oração e intercessão;
 - Pelos bispos e a bispa na elaboração do relatório avaliativo da vida da Igreja deste quinquênio que apresente os avanços e aspectos que precisam ser aperfeiçoados;
 - Pelos irmãos e irmãs delegados e delegadas do 19º Concílio Geral.
- Confira o cromograma de oração com as datas e distritos no site: www.metodista.org.br.

Dez anos de Sombra e Água Fresca



O Expositor Cristão deste mês traz dessa vez uma entrevista com Teca Greathouse, a Agente Nacional do projeto “Sombra e Água Fresca” - que completou 10 anos de muito trabalho em outubro. Durante a conversa, a agente nos contou um pouco mais sobre sua inserção neste trabalho social, bem como o seu desenvolvimento nos últimos anos.

Como surgiu a ideia do projeto e como você se inseriu nele?

Eu não fazia parte do grupo que desenvolveu a ideia do Projeto na época. Mas, segundo Lucia Leiga, então Secretária Nacional de Ação Social, a ideia surgiu durante um encontro do Departamento Nacional de Trabalho Com Crianças em 1998, no qual, a equipe responsável por esse ministério definia e refletia sobre o tema da Vigília Nacional daquele ano.

Durante essa reflexão discutiu-se sobre a ideia de que, se havia uma prioridade missionária para a Igreja Metodista no Brasil, essa prioridade tinha que ser a criança. O desafio era como concretizar essa prioridade. Como sensibilizar e apoiar as igrejas locais para acolherem as crianças e adolescentes de suas comunidades.

Os templos e salas de escola dominical, na maioria das vezes ficam sem nenhuma utilização durante a semana. Por que não usá-los para de forma criativa receber nossas crianças, oferecendo-lhes oportunidade de crescimento por meio de um programa educativo que fosse novidade, que contribuísse para seu desenvolvimento integral de forma criativa e dinâmica.

Por que você aceitou o desafio?

Minha ação missionária a principio se desenvolveu nos limites da Quarta Região Eclesiástica. Mas, no final, da década de 90 fui desafiada a participar de projetos da área nacional da Igreja. E há seis anos fui indicada para desempenhar a função de Agente Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca em conjunto com uma dedicada e muito comprometida equipe de trabalho.

De que maneira os ensinamentos da Palavra de Deus são passados por meio das atividades sócio-educativas?

A Educação Cristã é o núcleo básico e essencial do Projeto Sombra e Água Fresca. E para que ela aconteça de forma sistemática, criativa e contextualizada uma grande equipe de educadores cristãos produziu um material específico para uso nos projetos. São três cadernos elaborados na perspectiva de uma educação por valores e fundamentados nos ensinamentos bíblicos.

Esses cadernos são compostos de vários estudos, reflexões e atividades práticas que ajudam as crianças e adolescentes a se

conhecer, a conhecer sua comunidade, a entender a palavra de Deus contida na Bíblia, refletir sobre suas mensagens, assimilar os valores cristãos e se engajar na promoção da justiça, do amor e da paz, elementos essenciais no Reino de Deus.

Para ministrar a Educação Cristã nos projetos, o educador/a tem que passar por uma capacitação, conhecer todo o material didático, entender a proposta pedagógica e desenvolver a criatividade no uso de recursos diversos como jogos, dinâmicas, música etc.

O Projeto hoje acontece em quais regiões do Brasil?

Em cinco das seis regiões eclesiais, na REMNE e na REMA

Em qual dessas regiões você sente que a Igreja precisa se mobilizar mais, seja por motivos de pobreza ou mesmo por um desenvolvimento insuficiente da Igreja de Jesus nessa região? Por quê?

Ha três anos a Equipe Nacional decidiu priorizar a REMNE e a REMA na expansão do Projeto Sombra e Água Fresca por se tratar de regiões missionárias e por concentrarem o maior índice de pobreza no Brasil. Isso não significa, porém, que não estejamos investindo também no desenvolvimento de projetos nas outras regiões. Nosso grande sonho é que todas as igrejas e congregações metodistas no país possam um dia acolher as crianças empobrecidas de sua comunidade, oferecendo-lhes “Sombra e Água Fresca”.

A Igreja tem se unido como corpo para frentes sociais como essa?

Historicamente a Igreja Metodista sempre promoveu o trabalho social como parte de sua missão. A Igreja Metodista não divide o Evangelho, ela o promove integralmente através de atos de misericórdia e atos de piedade. Consequentemente um dos elementos mais conhecidos da identidade metodista é seu compromisso social. Com esse compromisso, dezenas de igrejas locais vem se unindo na visão e nas ações propostas pelo ministério do Projeto Sombra e Água Fresca em suas comunidades.

São dez anos de Sombra. Qual é o sentimento?

Já caminhamos bastante, apesar das limitações e dos tropeços. Mas a estrada é longa e o arco-íris é distante. Talvez nunca o alcancemos, mas seguiremos comprometidos e sonhando com o dia em que todas as igrejas metodistas no Brasil abram suas portas, utilizem seus espaços e coloquem seus dons a serviço das nossas crianças.

Por Diana Gilli

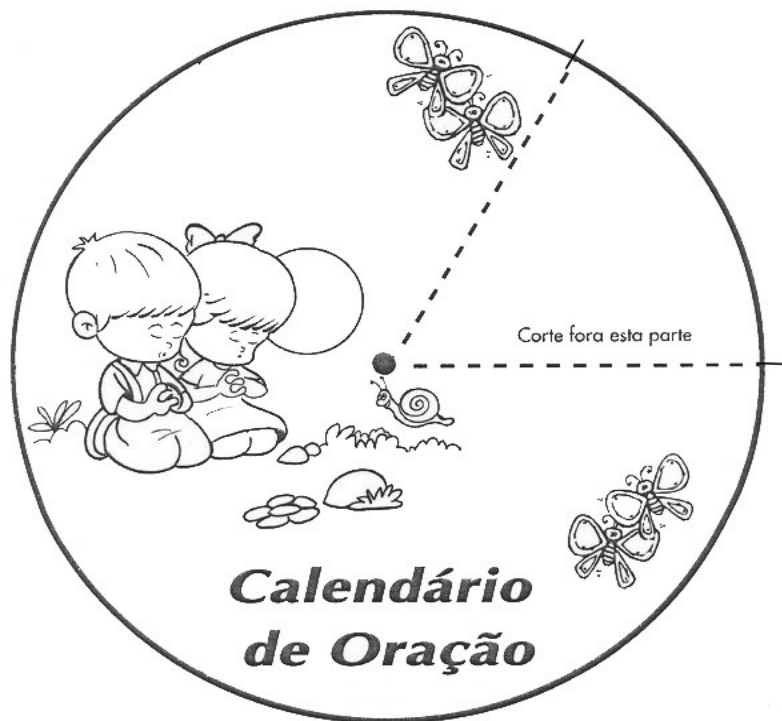


“A Igreja Metodista não divide o Evangelho, ela o promove integralmente através de atos de misericórdia e atos de piedade. Consequentemente um dos elementos mais conhecidos da identidade metodista é seu compromisso social”.

Educação cristã, a criança e a oração

“Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te.”

Deuteronômio 6.7



Estar junto à criança implica orientá-la em suas indagações e inquietações na caminhada da vida e da igreja. Para contribuir na aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de uma vida de oração, de intimidade com Deus e comunhão é muito importante:

- Reconhecer a criança como alguém potencialmente capaz de relacionar-se com Deus;
- Reconhecer que a criança é amada por Deus e com quem Deus deseja relacionar-se;
- Considerar que a oração é um instrumento de comunhão com Deus;
- Promover um ensino que estimule a criança a se perceber amada por Deus e saber que pode contar tudo o que está em seu coração para Ele, seus desejos e frustrações; expressar seus sentimentos, ciente de que Deus a ouve, se importa com ela e a compreende;
- Propiciar um ambiente favorável à nutrição e maturação da fé da criança por meio da oração, ressaltando-se a realidade de que pode-se falar com Deus em qualquer horário, em qualquer lugar, pois fomos criados/as para estar em comunhão com Ele;
- Perceber que a prática do perdão é necessária para ter uma vida de oração e comunhão com Deus; que a oração propõe vida de ação em favor do próximo a quem se deve amar do jeito que se ama a si mesmo;
- Saber o significado das expressões “Amém”, “em nome de Jesus”... para explicar o sentido delas às crianças. Amém pode ser traduzido por “verdade”, “verdadeiramente”, “assim seja”; “em nome de Jesus” expressão que lembra os fundamentos que nos dão direito a comparecer à presença de Deus - a obra redentora de Seu filho Jesus e de que orações devem refletir a vontade de Cristo ou não serão atendidas;
- Refletir sobre a forma como oramos (de olhos fechados, de mãos dadas, de mãos erguidas). É importante destacar que estas são apenas formas de se estar em oração. Acima disso, Deus está interessado na sinceridade do coração, pois Ele está pronto a nos ouvir em qualquer posição que estejamos. Que estar de olhos fechados na oração é uma maneira de evitar

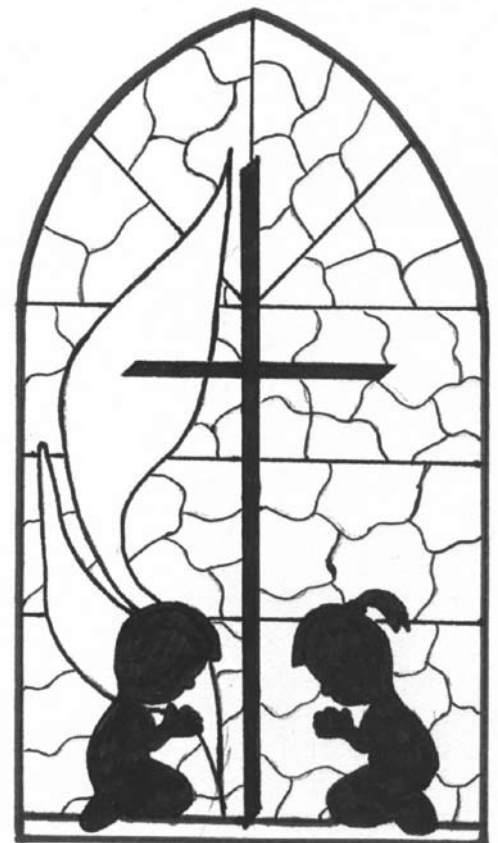
que algo desperte a atenção no momento em que se fala com Deus. O mesmo se dá para quaisquer outros gestos que possamos usar em oração - pois o poder é de Deus e não de nossa posição ao orar.

Conhecemos muitas histórias sobre a fé da criança. Uma delas conta de uma mãe que, durante dias de grande seca, explicou aos filhos, na mesa do jantar, que caso não chovesse logo, eles perderiam a sua horta - de onde vinha o sustento daquela família. Depois de ter orado com os filhos, viu seu menino menor levantar-se da mesa e sair. Ao retornar minutos depois, a mãe lhe perguntou onde havia ido e ele lhe respondeu que tinha ido recolher os brinquedos que estavam no quintal, antes que começasse a chover. Muitas vezes, a fé das crianças nos surpreende e nos ensina.

Outras atividades podem ser desenvolvidas com as crianças a fim de criarem o hábito da oração diária:

- Fazer com as crianças um caderno de oração onde escreverão seus motivos de oração e relatarão as respostas de Deus;
- Criar uma caixa de gratidão em que as crianças trarão objetos que representem as bênçãos que Deus tem derramado sobre elas para serem compartilhados com outras crianças (roupas, brinquedos, carta... agenda de visitas a outras pessoas...);
- Quando trouxerem seus objetos pode ser dado também um testemunho que contribuirá para a maturidade da fé de todas as pessoas;
- Outra possibilidade de tornar a oração uma prática diária é a seguinte sugestão: a mãe e o pai, ou responsável(eis) pela criança devem ler um texto bíblico e orar com ela no seu quarto, carinhosamente desejando-lhe uma excelente noite. Um texto apropriado é Deuteronômio 6.7,8. Este é um momento em que a família pode exemplificar o amor de Jesus pela criança de maneira concreta, melhorar o relacionamento familiar e desenvolver a prática da oração.
- No quarto ou ambiente em que a criança dorme, pode-se colocar uma Bíblia, que a cada dia será aberta no texto lido pela criança no momento devocional.
- Ensinar sempre a criança a lembrar de pessoas que carecem de orações e pensar em forma de ajudá-las, além da oração propriamente dita.

Rogéria de Souza
Valente Frigo
Coordenadora do
Departamento Regio-
nal de
Trabalho com
Crianças - 1ª RE.



Elci Lima conta sobre a área Nacional de trabalho com crianças

É fato: as crianças estão no nosso meio e fazem parte da família do povo de Deus. É até por isso que há a necessidade de que elas encontrem na Igreja um ambiente que lhes dê amor e que seja favorável para construir sua fé e partilhar sua espiritualidade, onde se sintam parte ativa e atuante para celebrar a fé e experimentar uma vida de intimidade com Deus. Para falar sobre o assunto, convidamos a Coordenadora do Departamento Nacional de Crianças da Igreja Metodista, Elci Lima.

Atualmente, segundo Elci Lima, o foco do Departamento Nacional é preparar crianças para participar da igreja por meio da educação cristã e propor atividades, para que as crianças possam participar e

para que elas possam ter uma atuação efetiva na Igreja. “Hoje elas participam no culto, elas têm atividades para elas, mas o que nós queremos hoje é ouvir a fala das crianças, o que elas estão aprendendo, como estão os espaços que oferecemos e o que elas esperam. Dessa forma, elas vão aprendendo e participando da missão”, explica Elci.

De acordo com a coordenadora, o espaço da criança já está garantido. Para ela, o que a Igreja precisa aprender é cuidar das crianças de forma mais prática, para que se torne uma ação efetiva. “Muitas vezes queremos resgatar nossa infância que é diferente da infância de hoje. Temos que estar atentos ao mundo dela e ensiná-la no caminho de Deus”, diz Lima.



“Muitas vezes queremos resgatar nossa infância que é diferente da infância de hoje. Temos que estar atentos ao mundo dela e ensiná-la no caminho de Deus”. (Na foto Elci Lima com Rackel e Assucena dos Aventureiros).

Para Elci, a Igreja deve pensar que sua comunidade é uma grande família, onde todos fazem parte do processo de desenvolvimento das ações. Baseado nisso, ela explica que toda criança deveria liderar o culto pelo menos um domingo no mês. “Nas celebrações de ceia, gostaria que fosse garantido um espaço para que a criança estivesse junto com a comunidade”, dá como exemplo, a coordenadora.

“É por isso, que orientamos que a criança tenha sim seu espaço à parte, onde ela recebe uma mensagem mais direcionada, mas nós também gostaríamos de ver a criança no culto da noite, participando”, diz Lima.

Segundo Lima, o Departamento ainda tem uma preocupação com as crianças de dentro e fora da comunidade cristã. Para ela,

hoje, as crianças têm bastante informação, mas não têm uma família estruturada, o que prejudica em muito em seu crescimento. Dessa forma, a Igreja entraria como uma resposta a esse cenário. Um exemplo disso é a própria Escola Dominical, um espaço também de educação. “Hoje a família não tem sido um centro de referência para educação da criança. Se elas não têm a Palavra, elas buscam em quem oferece, o que é uma situação de risco”, lamenta.

“Nós temos que chegar a essas crianças com amor e ensinar tudo, Palavra, valores e dar todo o suporte que ela não tem dentro da família. O espaço de diálogo é muito importante”, finaliza Elci.

Foto e texto: Diana Gilli

Encontro de pessoas que trabalham com crianças e adolescentes



Do dia 24 a 26/09, na Faculdade de Teologia em São Bernardo do Campo, SP, aconteceu mais um encontro para as pessoas que trabalham com crianças e adolescentes. Essa é uma parceria do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, do programa de Relações Ministeriais e Eclesiásticas na responsabilidade da pastora e professora Margarida de Fátima Ribeiro, e a secretária de eventos da Fateo Luciana Santana. O objetivo do encontro foi promover, capacitar e incentivar os trabalhos com crianças e adolescentes na igreja local.

Na noite cultural as coordenadoras Nanci Trindade (2RE), Myriam Veiga Prado, (3RE) Maria Aparecida de Porto Ferreira (4RE), Silvia Helena Gomes Costa (6RE), Jussânia Cavalcante Andrade (REMNE) e da REMA Danielly Patricia de Farias, puderam mostrar como no seu trabalho regional tem sinalizado o Amor de Deus entre as crianças, com fotos, músicas regionais e mimos para todos os participantes.

O encontro também contou com a participação do Bispo Geoval Jacintho da Silva no culto de envio e com uma palestra, que trouxe uma reflexão bíblica sobre o tema da EBF para 2011 (Escola Bíblica de Férias), “Sinalizar o Amor de Deus! Tô Dentro!” com excelente material e abençoador para professores/as e crianças.

Por que eu faço isso todo dia?



Divulgação

Encontrando sentido em seu trabalho: Minha ocupação está satisfazendo as expectativas que já tive?

Esta é apenas uma entre as várias perguntas feitas por um número de pessoas cada vez maior. Em "Por que eu faço isso todo dia" o consultor e instrutor de carreira Fraser Dyer analisa o descontentamento ocupacional de muitos profissionais. Baseado na premissa de que o significado surge, em larga medida, de nosso trabalho, o livro define a idéia de "vocaçao" e defende que a urgente necessidade motivacional é realizar nosso potencial.

Recorrendo a diversas histórias de pessoas reais, o livro aborda temas cruciais como encontrar a expressão pessoal por meio do trabalho; utilizar todas as suas habilidades, tanto as naturais quanto as aprendidas; criar um ambiente de trabalho no qual você possa florescer; estabelecer um relacionamento novo com o dinheiro.

Preço: R\$27,00/Editora Vida

Mochila nas costas e diário na mão: a fascinante história de Ashbel Green Simonton

O livro, escrito por Elben César, diretor-fundador da Editora Ultimato, trata da biografia de Ashbel Green Simonton. Ele trabalhou como missionário no Brasil por uma década, o chamado veio aos 22 anos, quando sentiu uma necessidade de buscar seriamente a Deus pela oração e cuidadosamente leitura da Bíblia.

Elbén César revela no livro que o difícil mesmo ao escrever a biografia foi durante a consulta de dezenas de obras religiosas

e seculares para situar seu personagem nas circunstâncias históricas do século 19, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, sem deixar de lado os acontecimentos mundiais.

O autor, Elbén, é ainda autor de Conversas com Lutero, Refeições Diárias com os Profetas Menores, A Pessoa Mais Importante do Mundo, História da Evangelização do Brasil e Práticas Devocionais. Também foi presidente da Associação de Missões do Terceiro Mundo e fundador do Centro Evangélico de Missões, do qual é presidente de honra, é também jornalista e pastor emérito da Igreja Presbiteriana de Viçosa.

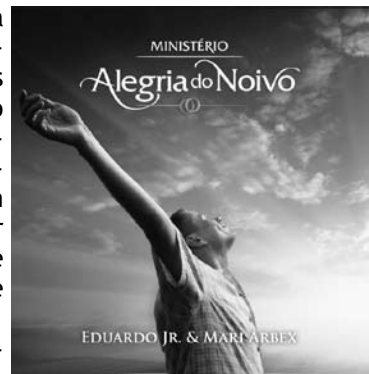
Preço: R\$ 32,40/ Editora Ultimato

Alegria do Noivo

Recentemente foi lançado pela gravadora "Digital" o CD do Ministério "Alegria do Noivo". Nos últimos 5 anos o Pastor Acadêmico Eduardo Jr. e sua irmã e parceira Mari Arbex, tem compartilhado de experiências com o Senhor que resultaram neste primeiro trabalho. O Senhor tem lhes revelado Sua Palavra, e a principal marca do Ministério é cantar a Palavra de Deus.

Ao ouvir o CD é possível encontrar texto bíblicos nas canções como Salmo 150; Isaías 63 ; Isaías 12 e 2Co5:14. Segundo eles, o Ministério Alegria do Noivo surgiu de um desejo de reciprocidade ao Amor que eles tem recebido do Senhor. O Ministério é composto basicamente por membros da Igreja Metodista no Brás, pelo Pastor Acadêmico Eduardo Jr, Mari Arbex, músicos: Diego da Mota, Joel Frago, Mateus Brites, Marcos Tito, Samuel Franco, e coro, Bruno Rodrigues, Leonardo da Mota, Ligia Amparo, Priscila Franco e Rebeca Arbex. O CD ainda conta com canções do Pr. Binho Almeida, Nino Coelho e Fernanda e Célio Leme.

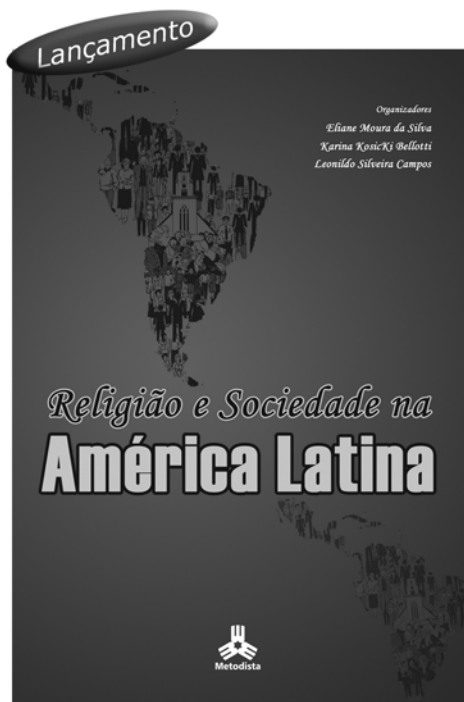
Preço: R\$15,00/ alegriadonoivo.com.br



EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora



Os autores apresentam conceitos centrais de diferentes tradições religiosas presentes na América Latina, promovendo debates atuais dentro do universo acadêmico sobre questões como gênero, fundamentalismo e política.

Apesar de muitas crenças pregarem a paz, ainda ocorrem conflitos e demonstrações de intolerância por parte de religiosos e não-religiosos. Por isso, debater sobre os desafios a que respondem as religiões na América Latina trata-se de um passo importante para a compreensão de nossas culturas e identidades, contribuindo para o alcance da tolerância e do diálogo dentro da diversidade.

O livro é dirigido a um público amplo interessado em história das religiões: estudantes em geral (em especial do nível médio e superior), professores das redes pública e particular, e público em geral.

Ficha Técnica

Religião e Sociedade na América Latina

Orgs: Eliane M. Silva, Karina K. Bellotti e Leonildo S. Campos

ISBN: 978-85-7814-140-0

Livro em português

2010 - 199 páginas

Preço: R\$ 38,00

Informações e vendas

Site: www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

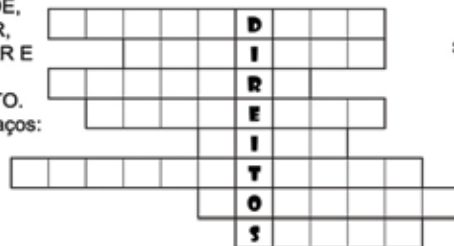
Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: editora@metodista.br



ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 20 ANOS



Vamos preencher os quadrinhos com alguns dos nossos direitos: ALIMENTAÇÃO, VIDA E SAÚDE, LIBERDADE E DIGNIDADE, EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, MORADIA, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, CULTURA, PROFISSIONALIZAÇÃO, RESPEITO. escolha e preenche conforme os espaços:



Vamos descobrir as palavras seguindo o diagrama de números e cores abaixo:



Lembre-se: é muito importante que toda a comunidade conheça o Estatuto da Criança e do Adolescente, para que nós possamos ter uma infância e uma juventude mais feliz!

Quem deve garantir nossos direitos? Você sabe? Procure as palavras FAMÍLIA, GOVERNO e COMUNIDADE, inclusive a IGREJA METODISTA, no quadro da esquerda.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z										
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Q	M	E	T	O	D	I	S	T	A								
R	S	T	U	V	W	X	M	W	Y								
Z	A	B	C	E	D	E	F	A	G								
H	I	J	K	R	L	M	N	O	F								
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E								
P	Q	R	S	O	T	U	V	X	Z								

C	R	A	B	N	Ç	A	C	D	E
F	G	I	A	H	I	J	K	L	M
D	N	O	D	P	Q	N	I	R	S
T	E	U	V	I	G	W	D	X	Y
V	Z	A	E	B	E	D	A	C	D
E	E	F	G	S	H	I	J	T	E
R	K	L	M	N	P	O	R	O	P

1	2			5	6	7			
		3	4						
1			1			4	5		
	2			2	3		6		
3			1		9	8	7		
4				2				6	7
5					3	4	5		

